

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

O Jardim Botânico de Brasília - JBB, órgão relativamente autônomo da Administração Direta do Governo do Distrito Federal, vinculado à Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal - SEMA, de acordo com o Decreto nº 35.251 de 20 de março de 2014, tem como competências básicas:

- I - desenvolver atividades, projetos e programas de conservação, preservação, pesquisa, educação e lazer orientados, relacionados ao meio ambiente;
- II - proteger espécies silvestres, raras ou ameaçadas de extinção em âmbito local e regional, e resguardar espécies econômica e ecologicamente importantes para a restauração ou reabilitação de ecossistemas;
- III - assistir à Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal na formulação de diretrizes para a implementação da política de meio ambiente do Distrito Federal, nas atividades que visam o aproveitamento sustentável, preservação e conservação dos recursos naturais e culturais, e contribuindo para a implementação da Economia Verde com foco na erradicação da pobreza.
- IV - manter bancos de germoplasmas para conservação de espécies ex situ e preservar reservas genéticas in situ;
- V - promover a articulação e integrar diferentes atividades de preservação da natureza, uso sustentável dos recursos naturais e restauração de ecossistemas em parceria com os gestores de unidades de conservação de diferentes categorias, próximas ou contíguas, e suas respectivas zonas de amortecimento e corredores ecológicos;
- VI - atuar como centro de referência para conservação, pesquisa, desenvolvimento e monitoramento dos recursos naturais e culturais do Cerrado;
- VII - promover o intercâmbio científico, técnico e cultural com outros jardins botânicos, entidades afins e órgãos nacionais e internacionais;
- VIII - promover a pesquisa, a conservação e a preservação ambiental na perspectiva de difundir o valor multicultural das plantas e sua utilização sustentável;
- IX - promover ações no sentido de captar recursos financeiros junto a organismos governamentais e não governamentais, empresas da sociedade civil, entre outras fontes de recursos, com o intuito de desenvolver as políticas, planos, programas, projetos e atividades de sua responsabilidade e atribuição, bem como a programas de fomento às pesquisas técnico-científicas para o aproveitamento sustentável do bioma Cerrado;
- X - incentivar, junto à sociedade civil, a ampla difusão das pesquisas e práticas relativas ao manejo sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente, despertando o interesse coletivo para a causa ambiental e o valor dos conhecimentos tradicionais das populações do Cerrado, por meio de atividades de Educação Ambiental; e
- XI - administrar a Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília - EEJBB e fiscalizar a aplicação e implantação do seu Plano de Manejo, bem como do Plano Diretor do Jardim Botânico de Brasília.

Para a consecução de sua finalidade, o Jardim Botânico de Brasília, poderá:

- I - estabelecer relações de parceria mediante assinatura de convênios, contratos, acordos e outros ajustes, com entidades públicas, privadas e do terceiro setor, nacionais e internacionais, em áreas de sua competência e de sua missão institucional;
- II - promover e participar da articulação com os órgãos públicos, instituições financeiras, organizações não governamentais, instituições de ensino e com a iniciativa privada, para a concretização de suas atribuições, planos, programas, projetos e atividades estabelecidos;
- III - propor formas de cooperação entre os órgãos públicos, privados e sociedade civil para a realização dos objetivos da gestão da Estação Ecológica Jardim Botânico de Brasília;
- IV - promover a articulação com as Administrações Regionais circunvizinhas, cujas atividades possam interferir nos objetivos do Jardim Botânico de Brasília e Estação Ecológica Jardim Botânico de Brasília e nos recursos naturais nelas existentes, com o propósito de compatibilizar as diretrizes, planos e programas dessas Regiões Administrativas com as necessidades de conservação da EEJBB e JBB;

V - integrar grupos de trabalho interinstitucionais.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	6	2	1	1	10
Comissionados sem vínculo efetivo	15	27	0	0	42
Requisitados de órgãos do GDF	2	0	2	0	4
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	0	0	0	0
Estagiários	0	3	0	0	3
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	8	0	0	8
Terceirizados (FUNAP)	0	0	0	0	0
Outros - especificar	0	0	0	0	0
Subtotal	23	40	3	1	67
(-) Cedidos para outros órgãos	0	0	0	1	1
Total Geral	23	40	3	0	66

Para adequar a estrutura às necessidades do Jardim Botânico de Brasília, considerando o número reduzido de servidores, foi aprovado o seu novo regimento interno conforme definido pelo Decreto 38.289 de 22/7/2017.

Além do programa de estágios, o JBB participa também do Programa Jovem Aprendiz do Distrito Federal destinado a jovens de famílias carentes ou em risco social, que tenham no mínimo 16 e no máximo 18 anos e estejam cursando as últimas séries do Ensino Fundamental ou Ensino Médio. Em 2017, o JBB recebeu 10 jovens oriundos desse Projeto que realizaram atividades administrativas e acompanharam atividades técnicas e pedagógicas, tais como a realização de visitas orientadas e a organização do acervo de exsicatas do Herbário do JBB. Estes Jovens foram supervisionados por servidores do Jardim Botânico que acompanharam o desenvolvimento, a frequência e o rendimento.

[Handwritten signature]

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2577 - GESTÃO DO CENTRO DE EXCELENCIA DO CERRADO	333.572,00	333.572,00	321.651,52	280.055,71
0001 - GESTÃO DO CENTRO DE EXCELENCIA DO CERRADO-- LAGO SUL	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
0002 - GESTÃO DO CENTRO DE EXCELENCIA DO CERRADO- CONSTRUÇÃO DA PORTARIA DE ACESSO À VISITAÇÃO ESPONTÂNEA LOCALIZADA PRÓXIMA A ENTRADA PRIVATIVA DO JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA-REGIÃO XVI - LAGO SUL	323.572,00	323.572,00	321.651,52	280.055,71
2932 - PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA E DO JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA	148.952,00	56.208,00	14.190,00	14.190,00
0003 - PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA E DO JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA-- LAGO SUL	148.952,00	56.208,00	14.190,00	14.190,00
3000 - IMPLANTAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DO CERRADO	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
0001 - IMPLANTAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DO CERRADO-- LAGO SUL	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
3008 - IMPLANTAÇÃO DO HERBÁRIO VIRTUAL	9.000,00	0,00	0,00	0,00
0001 - IMPLANTAÇÃO DO HERBÁRIO VIRTUAL-- LAGO SUL	9.000,00	0,00	0,00	0,00
4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
0004 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS- PRODUTORES DE MUDAS DO CERRADO E DE ARTESANATO-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
4113 - PRODUÇÃO DE MUDAS DA FLORA DO CERRADO	1.802.484,00	1.797.484,00	0,00	0,00
0001 - PRODUÇÃO DE MUDAS DA FLORA DO CERRADO-ESTAÇÃO ECOLÓGICA E JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL	1.802.484,00	1.797.484,00	0,00	0,00
3489 - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	15.000,00	10.000,00	1.620,00	1.620,00
3445 - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS-ESTAÇÃO ECOLÓGICA E JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL	15.000,00	10.000,00	1.620,00	1.620,00
TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL	2.329.008,00	2.217.264,00	337.461,52	295.865,71

Vale esclarecer que foram destacadas verbas para vários projetos e enviados à Central de Compras/SEPLAG que tiveram a licitação fracassada no exercício de 2017, no entanto estão sendo refeitas no exercício de 2018.

Ressalta-se que o valor de R\$ 1.797.484,00, foi consignado no orçamento e refere-se ao convênio entre a Companhia Imobiliária de Brasília - TERRACAP e o Jardim Botânico de Brasília, que tem por objeto proporcionar a ação conjunta das partes na preservação e manutenção dos ecossistemas naturais, com a finalidade de produzir mudas nativas do Bioma Cerrado para a recuperação e/ou revegetação de áreas degradadas ou perturbadas do Distrito Federal oriundos de compensação ambiental da TERRACAP. Porém em virtude de contenção de

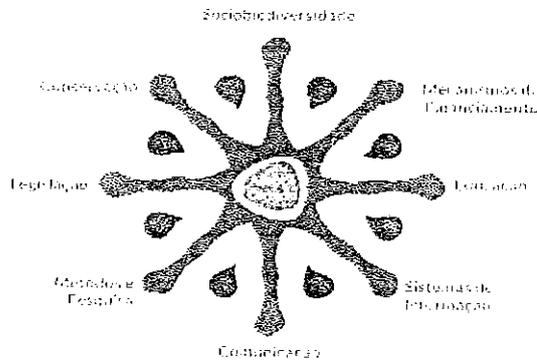
gastos da mesma, o Convênio não foi assinado no exercício de 2017, com previsão para assinatura em 2018.

A não liquidação da totalidade dos recursos liberados se deu pela economia alcançada nas licitações realizadas pela Comissão Permanente de Licitação do JBB. Tal fato não comprometeu a conclusão das obras, que foram finalizadas com reconhecido sucesso.

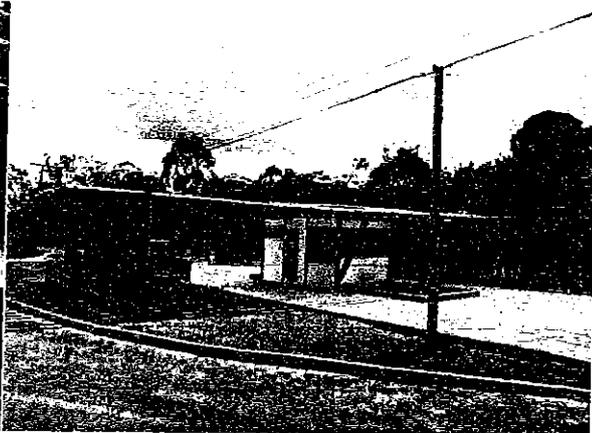
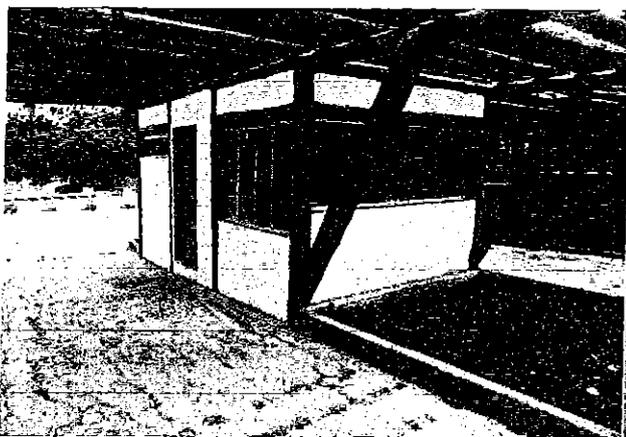
GESTÃO DO CENTRO DE EXCELENCIA DO CERRADO

O Centro de Excelência do Cerrado - Cerratenses é um centro de convergência, desenvolvimento e difusão de conhecimento sobre o bioma cerrado, que tem por missão subsidiar a construção de políticas públicas, por meio da gestão e consolidação da informação e do fortalecimento institucional entre entidades dos campos governamental e acadêmico, da pesquisa e da sociedade civil organizada, empresas e entidades em geral.

Para o cumprimento de tal missão, entre outras atividades, o Cerratenses atuou como Secretaria Executiva da Aliança Cerrado, rede que integra 58 entidades, bem como recebeu mais de 50 eventos sobre o bioma. Ao total foram atendidas aproximadamente 3.000 pessoas, entre técnicos de meio ambiente e áreas afins, estudantes, profissionais, representantes de governo, ONGs, academia, setor privado e público em geral.



GESTÃO DO CENTRO DE EXCELENCIA DO CERRADO- Construção da portaria de acesso à visitação espontânea, localizada próxima à entrada privativa do Jardim Botânico de Brasília – A visitação ao JBB tem aumentado de forma significativa ao longo dos anos. Dessa forma, foi necessária a construção de uma nova portaria de acesso, com o objetivo desafogar as longas filas que se formam na entrada principal e garantir uma melhor experiência aos frequentadores e visitantes.



O PPA 2015-2019 foi utilizado como importante instrumento norteador das atividades desenvolvidas pelo Jardim Botânico de Brasília - JBB em 2017, no qual está inserido o Programa Infraestrutura e Sustentabilidade Socioambiental que visa:

Handwritten initials and a signature.

- assegurar a preservação e a conservação do meio ambiente, mediante ações que possibilitem desenvolver e coordenar sistemas de informação e bancos de dados para divulgação científica, bem como a melhoria da gestão ambiental e aprimoramento dos serviços de disponibilização virtual de informações das mais diversas áreas de conhecimento sobre o Bioma Cerrado;
- promover a tradução das informações técnico-científicas para linguagem popular por meio da atividade de educação ambiental, criando um canal de diálogo entre a ciência e os cidadãos e,
- promover a recuperação ambiental, especificamente no objetivo da "Conservação e Uso do Cerrado" voltado para conservação da biodiversidade e o uso do Cerrado por meio da criação, implementação e manutenção das unidades de conservação, corredores ecológicos e demais áreas protegidas. As ações do JBB buscam cumprir de forma ampla o programa do PPA, suas atribuições especificadas no regimento interno, sem esquecer as diretrizes presentes nos Planos Diretor e de Manejo do JBB e da Estação Ecológica, respectivamente.

PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS - O JBB possui uma rica fauna, sendo 73 espécies de répteis e anfíbios, 257 espécies de aves e 77 espécies de mamíferos, algumas delas presentes na lista nacional oficial de espécies da fauna ameaçadas de extinção apresentada pela Portaria nº 444 e 445, de 17 de dezembro de 2014, (MMA, 2014) e a lista apresentada pela "International Union Conservation of Nature" (IUCN, 2014), tais como: jaguatirica, jaguarundi, onça-parda, raposa-do-campo, lobo-guará, tamanduá-bandeira, veado-campeiro, jacupemba, rato-candango. Por meio da sua equipe técnica tem realizado projetos relacionados ao conhecimento e à preservação da fauna silvestre do Jardim Botânico de Brasília (JBB) / Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília (EEJBB), com o atendimento sistemático de escolas públicas e privadas.

No entanto, esta rica fauna está sendo ameaçada pelo significativo aumento do contingente populacional no entorno e, também, de visitantes no JBB. Ultimamente o espaço de visitação vem sendo muito procurado pela população do Distrito Federal por ser um local de lazer, onde as pessoas entram em contato com a natureza. Consequentemente, este aumento ocasionou uma grande intensificação do fluxo de veículos nas vias internas. Em 2017 foram registradas 22 ocorrências de atropelamentos de animais, dentro da área de visitação do JBB.

O resgate da fauna silvestre encontrada na área do JBB acessível ao público ou encontrada na vizinhança é feito rotineiramente. Após a observação do animal, o mesmo é transferido para a EEJBB, para sua proteção e, também, dos visitantes. Em 2017, os resgates resultaram em nove capturas, com oito espécies diferentes, entre répteis e mamíferos.

A fauna dos invertebrados, principalmente a entomofauna, desempenha um importantíssimo papel na natureza, pois são atuantes em processos indispensáveis para a manutenção da vida no planeta tais como: decomposição, ciclagens de nutrientes, produtividade secundária, fluxo de energia, polinização, dispersão de sementes, entre outros.

A Coleção Entomológica do Jardim Botânico de Brasília tem como objetivo proporcionar aos visitantes um conhecimento inicial das principais ordens dos insetos, que ocorrem no Cerrado. Esta coleção biológica não é uma entidade estática, servindo somente para visitação, mas é a ferramenta de inúmeros pesquisadores, cujo banco de dados permitirá o desenvolvimento de inúmeras pesquisas estratégicas para o país.

O Acervo Científico da Classe Insecta do Jardim Botânico de Brasília compõe um total de 1.154 indivíduos (espécimes), dos quais 484 são da ordem Lepidoptera sendo 293 borboletas e 191 mariposas. Além dessas, temos: 200 da ordem Coleoptera, 145 de Hymenoptera, 117 de Hemiptera, 89 são de Orthoptera, 22 de Díptera, 21 de Odonata, 18 de Blattodea, 16 de Isoptera, 10 de Mantodea, nove de Dermaptera, oito de Phoridae e cinco de Neuroptera.

Dentre os 293 indivíduos de borboletas condicionadas no acervo, uma está entre as endêmicas do Cerrado, sendo outras cinco espécies consideradas potencialmente endêmicas do Bioma.



ATIVIDADES DE COMBATE A INCÊNDIO - As atividades de combate a incêndios no JBB e na EEJB passam por três tipos principais:

- intervenções no perímetro do JBB e da Estação Ecológica, com rondas diárias internas e externas durante todo o ano, com intensificação no período crítico da seca, coleta de lixo, melhoria das condições de acesso às áreas e vias de circulação, realização de 30Km aceiros em parceria com vários órgãos, entre eles: Novacap, IBGE, FAL, 6ºCOMAR, PREVFOGO, CBMDF, DER, CIAB/Marinha.



- organização e treinamento da equipe do JBB, para a fiscalização eficiente e ações eficazes de combate aos incêndios, por meio de cursos ministrados pelo CBMDF. O Acordo de Cooperação com o PREVFOGO/IBAMA possibilitou alojar, no JBB, dois pelotões de 6 brigadistas se revezando a cada dia durante o período da seca (junho a dezembro). Em contrapartida, o PREVFOGO doou EPI'S como calça, gandolas, luvas, coturnos, cinto e cantis para equipar sua brigada.



- aquisição e reparo de equipamentos para garantir a segurança dos servidores em todas as atividades, por meio de parceira com o CBMDF e com o PREVFOGO para a manutenção de

900-8
2

abafadores, bombas costais, além da organização dos equipamentos nas nossas viaturas. Foram doados ao JBB pelo CBMDF e pelo PREVFOGO abafadores novos. Resultado de um acordo com a CAESB, um caminhão pipa modelo Mercedes 1511 foi restaurado para o combate a incêndios. O mesmo serviu também para combate em outras unidades como a FLONA e o Parque Nacional de Brasília. Em função desta parceria, também foi acordado empréstimo de um veículo Strada, ao JBB, durante o período crítico da seca para apoio a fiscalização e combate incêndios florestais.

Nos últimos anos, o total de focos de incêndio combatidos reduziu significativamente e a área queimada tem sofrido um decréscimo significativo. Destaca-se que, apesar da seca prolongada de 2017, apenas 1 hectare de área foi queimado, enquanto no Distrito Federal o Corpo de Bombeiros registrou aproximadamente 16 mil hectares queimados.



Outra importante atividade do JBB é a fiscalização e retirada de invasores da EEJBB, área protegida por lei, onde a presença de pessoas sem autorização é expressamente proibida. No entanto, são abordados, com certa frequência, invasores com objetivos diversos. Em 2017 foram registradas 236 abordagens de pessoas não autorizadas utilizando a área da EEJBB, sendo 143 ciclistas, 71 banhistas, 19 pedestres, três automóveis, além de diversos rastros de ciclistas que não foram abordados ou contabilizados.

BIBLIOTECA DIGITAL - Em parceria com o IBICT, a Biblioteca Digital do Cerrado está em fase final de implementação e logo será retomada a alimentação do acervo.

Os livros da Biblioteca da Natureza, voltados a crianças e jovens, passaram por um processo rígido de higienização, após um processo de descarte de obras, cujos temas não se relacionavam com literatura. Os livros são reorganizados semanalmente após os plantões de finais de semana ou feriados.

A biblioteca especializada do JBB, localizada no Centro de Excelência do Cerrado, tem recebido inúmeras doações. Ainda no primeiro semestre de 2017, recebemos 72 livros provenientes da biblioteca física do IBRAM, que foi desativada. Já no segundo semestre foram feitas doações à Biblioteca do Cerrado, em um total de 165 obras, 10 molduras com vidro e um scanner de mesa HP Scanjet 200/300.

O processamento técnico inclui a classificação, catalogação e indexação de obras físicas, ou em suporte físico, foi e tem sido a atividade principal exercida devido às volumosas doações recebidas pela biblioteca. Autores relevantes ao tema Cerrado aumentaram muito a qualidade da coleção. Em 2017 foram gerados 2 (dois) tipos de catálogos das obras físicas, com aproximadamente 65 (sessenta e cinco) páginas cada um, os quais encontram-se na entrada da Biblioteca do Cerrado. Atualmente, estão catalogados 1.250 livros, 40 títulos de revistas e 1720 exemplares diversos.



O Herbário Ezechias Paulo Heringer - HEPH conta com o acervo atual de 33.500 espécimes, constituído principalmente por plantas do Cerrado em diferentes quantidades entre famílias botânicas mais representativas, em termos de número de exsicatas, sendo cadastradas 28.500 delas. O HEPH realiza atendimentos a professores, alunos e visitantes, além de identificar diversas imagens para pesquisadores, amantes da natureza e taxonomistas, estes últimos colaboradores nas identificações botânicas, em suas áreas de especialização.

Para manter as coleções existentes são realizadas as seguintes atividades:

- Identificação botânica de coletas do acervo: 389 identificações;
- Controle de pragas do acervo: aplicação de GasToxin 2 vezes ao ano;
- Organização da carpoteca, com 280 exemplares de frutos secos e carnosos conservados em solução de FAA;
- Coleta de material botânico de diversos grupos nas seguintes áreas: EEJBB e JBB, Pirenópolis, Alto Paraíso e São Jorge / Chapada dos Veadeiros. Outras formas de enriquecimento das coleções são o intercâmbio (permuta, doação e empréstimo) de exsicatas com outras instituições nacionais e internacionais para pesquisa, da seguinte forma: empréstimos de exsicatas para outros Herbários: 110, coletas realizadas: 369, doações recebidas de outras instituições: 504, devolução de material emprestado: 234.

Em parceria com o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, dentro do Projeto Re flora, está digitalizando sua coleção de plantas herborizadas para divulgação do seu acervo em nível nacional e internacional no site Herbário Virtual Re flora < <http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/herbarioVirtual>>. Até o momento, foram digitalizadas 18.000 exsicatas do acervo ou 55% do total da coleção.

O HEPH participa do INCT - Herbário Virtual da Flora e dos Fungos desde 2013 e já está com seus dados disponibilizados no site do programa SpeciesLink: <http://splink.cria.org.br/>. Atualmente encontram-se disponíveis 27.577 exsicatas online. Por meio da parceria realizada com o IBICT/MCTI, está sendo criado o site do herbário virtual onde estarão disponíveis todas as fotos de exsicatas e dados do acervo de plantas do JBB e EEJBB.

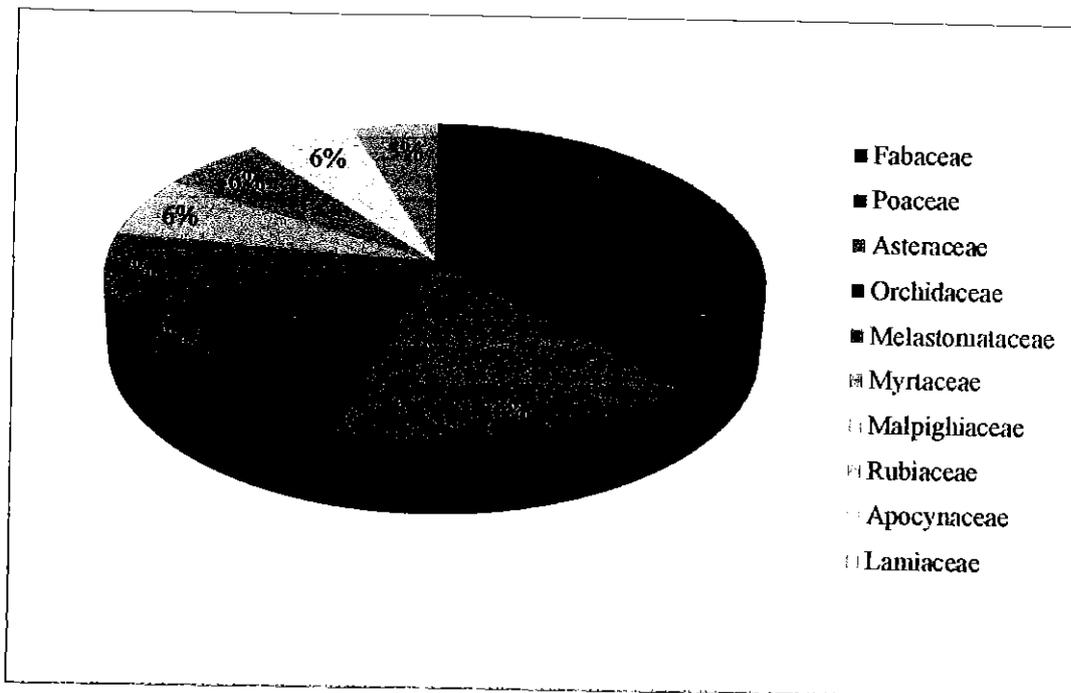


Figura: Famílias mais representativas da EEJBB.

As atividades realizadas no Laboratório Multidisciplinar do Jardim Botânico de Brasília se dividem em três grandes segmentos distintos: curadoria da coleção de orquídeas, manutenção do orquidário e viveiros e reprodução in vitro de espécies ameaçadas, as quais são realizadas de maneira conjunta, de forma a potencializar os resultados uma da outra.

De maneira estruturante, as atividades realizadas em 2017 tiveram a seguinte sequência:

- restauração do sistema de irrigação do orquidário, viveiro de orquídeas (anexo ao laboratório) e estufa, tendo em vista a necessidade de cobrir toda a extensão dos viveiros, fator indispensável para a manutenção e desenvolvimento das coleções vivas;
- reestruturação física no layout do viveiro, melhorando os acessos às plantas, tais como a organização e setorização da coleção, facilitando assim um melhor controle sistemático do tombo;
- revisão total na iluminação da câmara de crescimento, limpeza geral das instalações e aquisição dos materiais para a assepsia das instalações do laboratório;
- recuperação e fortalecimento dos exemplares que apresentavam alguma necessidade, tais como: podas, aplicação de fertilizante e controladores de pragas, além de troca de substratos e melhor fixação dos indivíduos expostos.

Este ano a coleção de orquídeas foi ampliada devido à doação de alguns exemplares provenientes de Minas Gerais, bioma Mata Atlântica e coletas de espécimes provenientes da Estação Ecológica do JBB. Após um rigoroso levantamento feito no final do segundo semestre de 2017, foi contabilizada a quantidade de 1.563 indivíduos vivos. Cabe ressaltar que foram coletados 94 indivíduos de orquídeas e inseridos à coleção.

A coleção de cactáceas e suculentas do JBB está dividida entre a exposição no cactário, da área de visitação, e a acomodação nas dependências do herbário HEPH, com os indivíduos jovens e em reprodução. Hoje conta com cerca de 600 indivíduos, de 60 espécies e com aproximadamente 300 juvenis de diversas espécies no berçário, resultantes de germinação das sementes derivadas da coleção.

[Assinatura manuscrita]

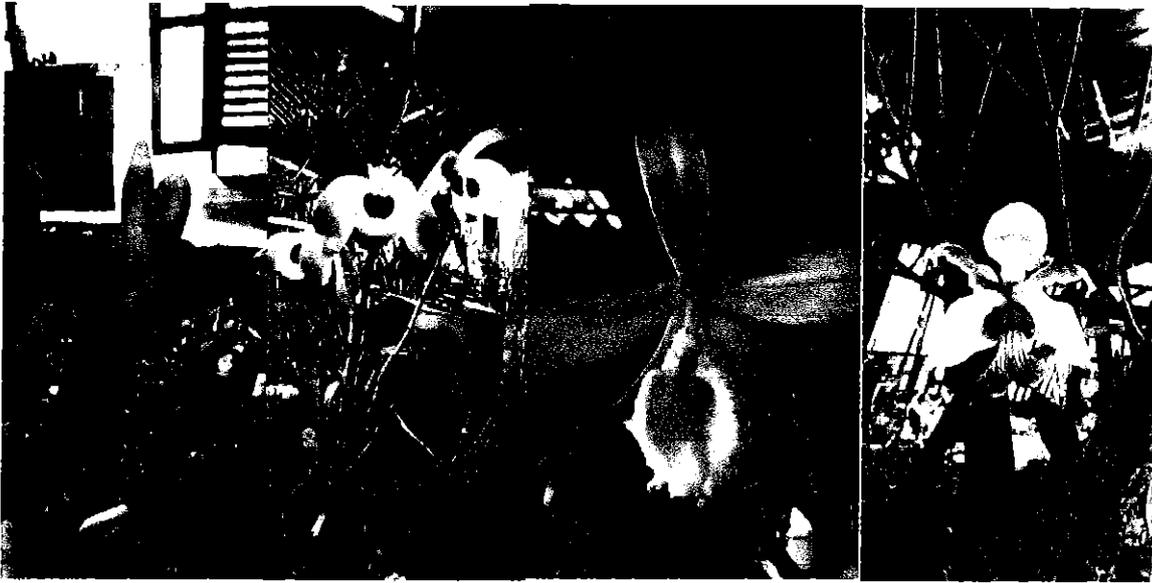


Figura: Alguns resultados do trabalho no Orquidário, aberto à visitação.

A cada ano o Jardim Botânico de Brasília – JBB vem se consolidando como um espaço de pesquisa reconhecido pela comunidade científica no Distrito Federal. A importância científica da área fica evidenciada pela recente descoberta de cinco novas espécies pertencentes às Famílias Apocynaceae, Eriocaulaceae, Myrtaceae e Lauraceae.

Este ano foram emitidas 27 autorizações de pesquisa em diferentes áreas, desenvolvidas pelos pesquisadores visitantes e também pelos próprios servidores, em parceria com outras instituições científicas.

O Plano de Manejo da EEJBB foi elaborado em 2008, tendo a revisão de sua listagem florística realizada em 2017, totalizando 1706 espécies registradas.

Várias são as publicações desenvolvidas pelo corpo técnico do JBB, dentre elas:

- Revista Heringeriana é o periódico científico, com conselho editorial próprio;
- Index Seminum é uma publicação anual do JBB feita por meio digital e divulgada na página (<http://www.jardimbotanico.df.gov.br/pesquisa/index-seminum/>), que apresenta nosso catálogo de sementes, com 26 espécies, de 24 gêneros e pertencentes a 12 famílias;
- Manuais escolares - graças à aprovação do Projeto do JBB, apresentado à FAP/DF para participação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, foi possível a publicação de um livro didático com o tema da exposição "A Matemática está na vida". O livreto trata de como diversas teorias matemáticas explicam características presentes nos seres vivos;
- Manual de Procedimentos de Manejo de Coleções - o documento Coleções do Jardim Botânico de Brasília – Manual de Procedimentos, iniciado em 2016, está em fase de revisão por diversos profissionais envolvidos com manejo de coleções botânicas: engenheiros florestais, e professores universitários. Em 2018, serão reunidos os últimos materiais e dada a formatação final.
- Participação na construção da publicação: Virada Agroecológica, organizada pelo IBRAM, além da apresentação de artigo científico à revista FLONAM.

Periodicamente, o JBB oferece cursos técnicos, com o objetivo de capacitar e difundir as informações pertinentes à sua área de atuação, dentre eles: Curso para polícia Militar ambiental, Unidades de Conservação e Serviços Ambientais para servidores da CAESB, Treinamento de evacuação para servidores e alunos da Escola Classe Jardim Botânico de Brasília.

Instituições parceiras também utilizam a área do JBB, para realizar cursos de capacitação, a diversos públicos: Brigada contra Incêndios e Sistema de Comando de Incidentes – SCI – cursos ministrados pelo Corpo de Bombeiros, Perícia de incêndios - ministrados pelo PREVFOGO/IBAMA, Introdução ao geoprocessamento - ministrado pelo Ministério do Meio Ambiente, dentre outros.

Com o objetivo de promover a participação da sociedade na preservação e conservação do meio ambiente e dos recursos naturais, foram realizadas diversas ações diretas de Educação Ambiental e Educação Científica junto a uma grande diversidade de públicos como crianças, jovens, universitários, adultos e idosos. Crianças e jovens constituem o maior contingente de atendimento, totalizando 17.022 estudantes de escolas públicas e particulares, sendo que todas as atividades voltadas a esse público integram o Programa Criança Candanga, do Governo de Brasília. Ao longo do ano, grupos de estudantes de diversas unidades do IFB (Instituto Federal de Brasília), faculdades e universidade, inclusive de fora do Distrito Federal, também receberam orientação técnica da equipe de Educação Ambiental.



Foto: Visitas orientadas com escolas públicas do DF

Projeto Protetores do Cerrado – Em Parceria com a Escola Classe Jardim Botânico (ECJB) - em 2017, teve início o projeto "Protetores do Cerrado", com o objetivo de desenvolver valores e atitudes de proteção do Cerrado na comunidade relacionada à Escola. Semanalmente as atividades foram realizadas com todos os alunos, abordando temas como flora e fauna do Cerrado, água, biodiversidade, proteção da natureza, lixo e os 4 Rs (Reduzir, Reciclar, Reutilizar, Reparar) entre outros. Dessa forma o JBB buscou apoiar a realização, pela Escola, de atividades de culminância de conhecimento e proteção do Cerrado, ao fim de cada bimestre.



Foto: Trabalho sobre fauna desenvolvido pelos alunos.

Recuperação de Áreas Degradadas - Dentre os projetos de recuperação de áreas degradadas realizados este ano, destacamos a continuidade da Compensação Florestal decorrente da supressão de indivíduos arbóreos para implantação e pavimentação de 3ª faixa e vias marginais da DF-085 (Estrada Parque Taguatinga – EPTG), através do contrato nº 001/2015-SEMOB, que trata do fornecimento, plantio, manutenção e monitoramento de 3000 mudas de espécies nativas do bioma Cerrado. Ademais, a empresa responsável pela Compensação Florestal fez a

[Handwritten signatures]

roçagem de 3 hectares em uma nova área, para o restante do plantio de aproximadamente 26.000 mudas de espécies nativas. Realizou-se um projeto para o uso de lodo de esgoto da CAESB na recuperação dessa área, o qual foi protocolado junto ao Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental /IBRAM.

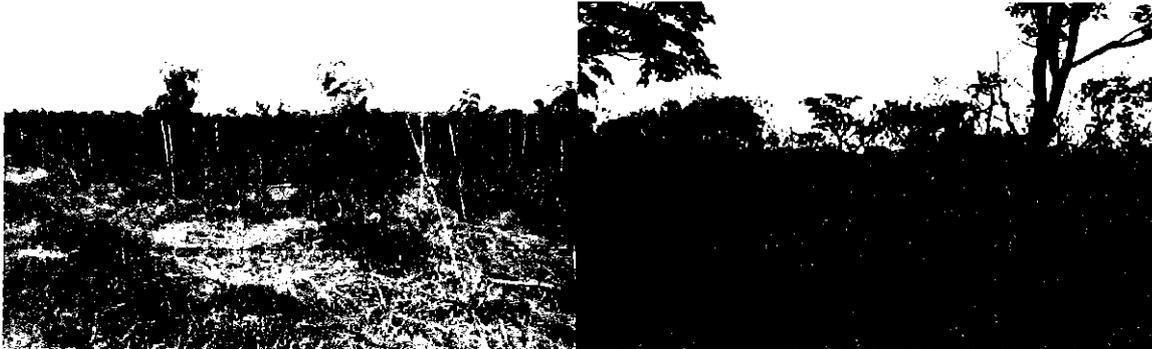


Foto: Roçagem da nova área de cascalheira para recuperação e manutenção do plantio.

Foi realizado um plantio de complementação da área da cascalheira com cerca de 3.000 mudas e manutenção dos plantios como roçagem, coroamento e tratamento fitossanitário ao longo do ano.

Cabe ressaltar que, em uma das áreas degradadas em recuperação, a antiga cascalheira, foi utilizado experimentalmente lodo de esgoto, o que agregou matéria orgânica ao solo e observou-se um crescimento bastante significativo, muito além do observado em outras áreas. Em dois anos, as mudas alcançaram mais de 2m de altura e alguns indivíduos já floresceram e frutificaram. No total, está em processo a recuperação de mais 12 hectares com plantio total de 99.485 mudas. Esses Projetos voltados à erradicação de espécies invasoras e recuperação de áreas degradadas estão sendo realizados com apoio da Fundação Bancorbrás, Fundação Boticário e também decorrente de compensação florestal da Novacap, e Secretaria de Mobilidade do Distrito Federal – SEMOB.

Outra significativa ação foi o plantio de aproximadamente 01 hectare com mudas de espécies nativas do bioma Cerrado, devido pela NOVACAP em Compensação Florestal, pelas obras da Ponte JK. O plantio consistiu de 10.000 mudas em área a ser recuperada na junção dos córregos Tapera e Taquara e ao longo de seus cursos. O preparo do solo e o transporte das mudas foram realizados em dezembro de 2016, sendo o plantio realizado entre janeiro e fevereiro de 2017.

Por fim, foi realizado um Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) para duas áreas de experimento de plantios realizados pela extinta Fundação Zoobotânica, onde foram retirados indivíduos de Pinheiros e Eucaliptos.



Foto. Plantio em área degradada entre os córregos Tapera e Taquara

[Handwritten signatures]

Para subsidiar as discussões sobre a situação hídrica do Distrito Federal no Fórum Mundial da Água, o JBB realizou o levantamento do número de nascentes que ocorrem em sua Estação Ecológica. Esta ação deveu-se à necessidade de atualização do diagnóstico da situação da Unidade Hidrográfica em que está inserida avaliando, preliminarmente, sua condição, tendo em vista que nossa unidade se situa em meio à malha urbana, sofrendo diversos tipos de pressão.

Até o presente momento, foram mapeadas 15 nascentes, sendo que a maioria se encontra preservada. Algumas nascentes necessitam de intervenção para recuperação da vegetação e outras encontram-se secas. As nascentes secas decorrem do baixo nível do lençol freático, que por sua vez, decorrem, possivelmente, do crescimento demográfico desordenado ao redor da Unidade de Conservação, inclusive em áreas de recarga de aquífero e também devido à alteração do regime hídrico com secas prolongadas na região.



O Jardim Botânico, no âmbito do Projeto Banco Verde, promoveu duas ações de plantio, sendo uma no Parque do Bosque em São Sebastião e outra no Parque vivencial do Paranoá. Com apoio da comunidade foram plantadas 100 mudas, doadas pelo JBB, sendo 50 em cada área. Nos dois eventos estiveram presentes cerca de 150 pessoas.

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Denominação do Indicador	Índice Mais Recente	Unidade de Medida	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Desejado em 4º Ano	Origem/Fonte
1627 - TAXA DE CAPACITAÇÃO DE MENORES EM LIBERDADE ASSISTIDA	0	%	50	50	60	1	70	70	JBB / UO 21106 / OE 1
<p>Justificativa: 2016 - O resultado estipulado para o primeiro ano foi alcançado em parceria com a Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude, através de ações educativas que compreendem a realização de oficinas de implantação de jardins, manutenção de hortas e paisagismo, a fim de propiciar Prestação de Serviços à comunidade, sendo capacitados 34 internos, que participaram de forma voluntária das atividades propostas.</p> <p>2017 - Foi renovada a parceria firmada entre a Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do Governo do Distrito Federal e o Jardim Botânico de Brasília - JBB, sendo considerada muito eficaz por parte da UAMA. No entanto, em 2017 foi encaminhado apenas um adolescente para este Órgão.</p>									
1643 - TAXA DE ÁREA DO JBB ATINGIDA POR INCÊNDIO	10	%	8	2	6	1	4	2	JBB / UO 21106 / OE 5
<p>Justificativa: 2016 - A meta foi superada (quanto mais próximo de um, melhor o desempenho do indicador) com o apoio de diferentes instituições e órgãos parceiros, que disponibilizaram equipamentos e mão de obra para a realização de aceiros com máquinas e melhorias do acesso nas vias internas do JBB, facilitando o trafego de veículos para o combate e prevenção de incêndio florestal e ainda por meio de campanhas educativas junto à comunidade, com o uso de aplicativo DF100FOGO</p> <p>2017 - A taxa de área atingida por incêndio no JBB tem sofrido um decréscimo significativo a cada ano. Destaca-se que apesar da seca prolongada de 2017, apenas 1 hectare da área foi queimada no JBB, Como medida de prevenção foram adquiridos por meio de doação, equipamentos de combate a incêndios e realizados diversos tipos de aceiros, com o apoio dos órgãos: JBB, GAT, IBGE, FAL, 6º COMAR, PREVFOGO, CBMDF, DER, CIAB/Marinha.</p>									

[Handwritten signatures and initials]

1642 - TAXA DE ÁREAS DEGRADADAS DO JBB EM RECUPERAÇÃO	0	%	30	35	40	40	50	60	JBB / UO 21106 / OE 5
<p>Justificativa: 2016 - A meta foi superada com o plantio de 40 mil mudas de árvores nativas do cerrado na antiga cascalheira da EEJBB e ainda o plantio de mais 90 mil mudas de árvores originárias de compensação florestal devida pela Secretaria de Estado de Mobilidade/DF.</p> <p>2017 - Foi realizado o plantio de aproximadamente 01 hectare com mudas de espécies nativas do bioma Cerrado devido pela NOVACAP em Compensação Florestal pelas obras da Terceira Ponte (Ponte JK). O plantio consistiu de 10.000 mudas em área a ser recuperada na junção dos córregos Tapera e Taquara e ao longo de seu curso. Foi realizado ainda o plantio de 3.000 mudas na área da cascalheira manutenção dos plantios, como: roçagem, coroamento e tratamento fitossanitário ao longo do ano.</p>									

0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	100.000,00	0,00	0,00	0,00
0018 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA-DISTRITO FEDERAL	100.000,00	0,00	0,00	0,00
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
7221 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	150.000,00	50.000,00	0,00	0,00

Atualmente há cinco processos de servidores que se aposentaram aguardando o pagamento da conversão de Licença Prêmio em pecúnia.

6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	45.000,00	40.000,00	1.100,00	1.100,00
5305 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL	45.000,00	40.000,00	1.100,00	1.100,00
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	10.000,00	5.000,00	0,00	0,00
2579 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL	10.000,00	5.000,00	0,00	0,00
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	4.219.450,00	4.301.400,00	4.279.744,56	4.279.744,56
8743 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL	4.219.450,00	4.301.400,00	4.279.744,56	4.279.744,56
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	308.775,00	308.775,00	304.422,11	304.422,11
9567 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES- JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL	308.775,00	308.775,00	304.422,11	304.422,11

8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	350.276,00	277.225,00	147.013,32	132.554,99
9658 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL	350.276,00	277.225,00	147.013,32	132.554,99
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	10.000,00	40.000,00	7.990,00	7.990,00
0018 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO- IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TI- LAGO SUL	10.000,00	40.000,00	7.990,00	7.990,00
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	10.000,00	0,00	0,00	0,00
0015 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES- JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL	10.000,00	0,00	0,00	0,00
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	400.000,00	185.000,00	96.568,51	96.568,51
9775 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS- CONSTRUÇÃO EDIFICAÇÕES JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL	400.000,00	185.000,00	96.568,51	96.568,51
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	590.000,00	580.000,00	419.825,78	213.605,64
9676 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL	90.000,00	80.000,00	7.385,50	7.385,50
0008 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-REFORMA E AMPLIAÇÃO DO ANFITEATRO DO JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA-REGIÃO XVI - LAGO SUL	500.000,00	500.000,00	412.440,28	206.220,14
TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO	5.943.501,00	5.737.400,00	5.256.664,28	5.035.985,81

Dados da Evolução Anual – Visitação e Arrecadação de 2014 a 2017

Atividades	Movimentação							
	2014		2015		2016		2017	
	QUANT.	VALOR	Quant	Valor (R\$).	Quant	Valor (R\$).	Quant.	Valor (R\$)
Ingressos emitidos pelas caixas registradoras	87.202	174.404	121.897	261.059	108921	544.605	105.191	525.955,00
Locação de Espaço	32	45.905		89.705		77.692		17.955,10
Produção de fotos e similares	427	21.350	882	44.100	858	42.900	867	43.360,00

*O preço do ingresso para visitação no Jardim Botânico de Brasília, foi alterado de R\$ 2,00 para R\$ 5,00 por pessoa, de acordo com o Decreto nº 36.866/2015, passando a vigorar em 09/12/2015, sendo que crianças menores de 12 anos e adultos maiores de 60 anos são isentos.

MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS - Os serviços administrativos gerais foram realizados de acordo com a rotina normal de trabalho: pagamentos referentes aos contratos de natureza contínua (água, luz, telefone) pagamento de fornecedores, remuneração de servidores e concessão de benefícios a servidores. Em 2017 foi adquirida mais uma máquina registradora a ser instalada na portaria privativa e elaboração do projeto da instalação do ponto de rede no local para o devido funcionamento.

Com relação à capacitação de servidores: Foram capacitados 20 servidores em 41 Cursos de diversas modalidades oferecidos sem custo para o JBB pela Escola de Governo do Distrito Federal - EGOV, Instituto Legislativo Brasileiro, TCDF, ENAP, Escola Corporativa CAESB e Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação.

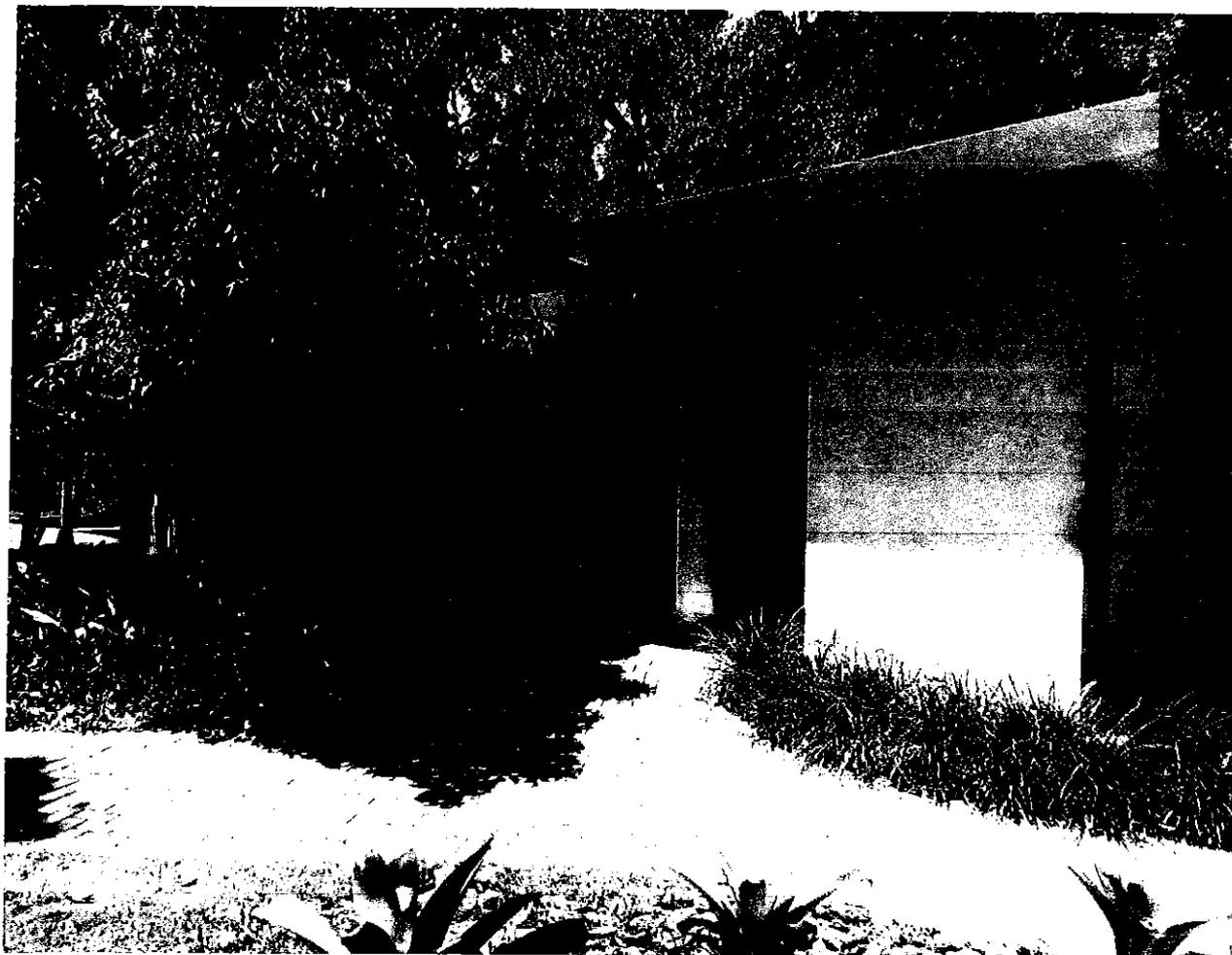
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO - Foram executadas as atividades periódicas de manutenção e conservação das áreas de visitação: manutenção de mudas, retirada de ervas daninhas, poda aérea, podas de raízes, adubação foliar; Organização do viveiro : movimentação das mudas, retirada de mudas dos caminhos, retirada de mudas mortas, agrupamento das espécies; Levantamento de dados da produção de mudas no DF, Oferta e Demanda de mudas; Coleta de sementes: 48 espécies armazenadas e beneficiadas prontas para a sementeira; 20 espécies prontas para repicagem; Parcerias feitas com coletores de sementes e viveiros do GDF e particulares; Manutenção de irrigação, sombrite; produção de ninfeia e outras plantas aquáticas; capina seletiva deixando espécies de interesse paisagístico. E ainda: Remoção e relocação de plantas do viveiro para as áreas de visitação; Coordenação/organização do Cactário; Manutenção e plantio no Jardim Japonês; Manutenção e plantio de espécies exóticas e nativas nas áreas de visitação, manutenções periódicas gerais de limpeza, capina e roçagem nas áreas de visitação; aplicação de adubo; supervisão das bombas de irrigação nas áreas de visitação; supervisão do sistema de sucção que enche os lagos do Jardim de Contemplação, jardim Japonês e do modelo Filogenético; Irrigação manual de Plantas no período da Seca (toda área de visitação); limpeza e manutenção da área de piquenique; Mutirões de capina, roçagem e limpeza em geral no viveiro Jorge Pelles; poda em geral no centro de visitantes, jardins japonês, contemplação e modelo filogenético; remoção e relocação de pedras no jardim de contemplação; Limpeza nos lagos dos jardins japonês, contemplação e modelo filogenético; manutenção paisagista nas portarias principal e privativa; limpeza nas bordas de toda Trilha Matter de entrada pela portaria principal; Organização do galpão/garagem; Limpeza em toda área administrativa (borda do asfalto); Manutenção do jardim na Diretoria de Fitologia; Manutenção do jardim na Diretoria Executiva/GAB, Superintendências de Administração Geral e Técnico-científica; Relocação de meio-fio na área administrativa; Manutenção das estufas de bromélias, aráceas e samambaias; Manutenção das estufas aquáticas, suculentas e polinizadoras; Manutenção do sistema de irrigação das estufas (bromélia, aráceas e samambaia); Manutenção do sistema de irrigação da estufa polinizadora bem como a irrigação na estufa das suculentas; Manutenção e manejo de plantas aquáticas no espelho d'água do centro de excelência do cerrado; Manutenção e manejo de plantas aquáticas nos lagos do jardim japonês, contemplação e do modelo filogenético;

Construção de Prédios e Próprios - CONSTRUÇÃO DE SANITÁRIOS

Com o objetivo de suprir o conforto e atender às necessidades básicas dos visitantes, foi necessária a construção de novos sanitários, em uma área aproximada de 67,00 m² (sessenta e sete metros quadrados), composto por: sanitário masculino com 04 (quatro) boxes; sanitário feminino com 04 (quatro) boxes; 02 (dois) sanitários adequados para portadores de necessidades especiais - P.N.E.; um fraldário e; um depósito de material de limpeza - D.M.L.

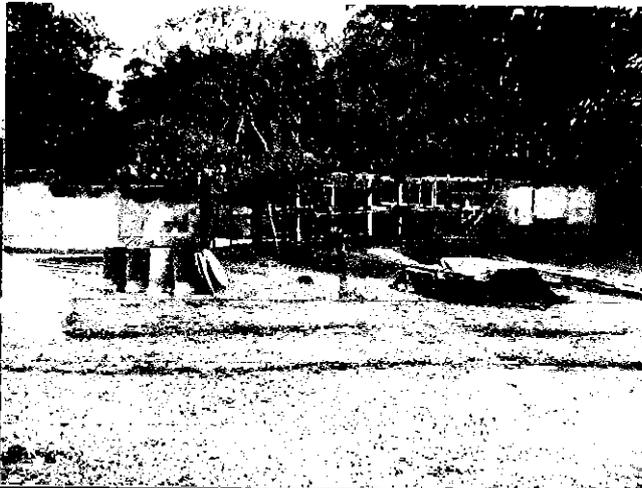


[Handwritten signature]



REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-REFORMA E AMPLIAÇÃO DO ANFITEATRO DO JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA-REGIÃO XVI - LAGO SUL

A construção do complexo do Anfiteatro visa gerar uma nova área de convivência, lazer, entretenimento e um espaço propício ao desenvolvimento da cultura, por meio da música e da arte, melhorando a experiência dos usuários na área de visitação do Jardim Botânico de Brasília. A construção das edificações e arquibancadas que abrangem as instalações de apoio ao Anfiteatro do Jardim Botânico de Brasília, consiste em: laje concretada para o palco com área de 244,16m²; uma edificação formada por dois elementos arquitetônicos conectados por marquise (área coberta de 225,24m²), que incluem sanitários (masculino e feminino) para uso do público, e sala de exposição.



J P.S. R



3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Inauguração do Parque Infantil



Com um investimento foi de R\$ 178.876,45, vindos de emendas parlamentares, a estrutura é apenas parte das mais novas construções do Jardim Botânico de Brasília. Com lugares que prometem estimular a imaginação infantil, o parque foi inaugurado pelo Governador de Brasília, durante cerimônia de aniversário de 32 anos do órgão, celebrado em 08/03/2017.

Com redários espalhados por vários pontos, o parque tem uma oca indígena, cabo de guerra, amarelinha e área para rapel, além de brinquedos mais convencionais, como escorregador e

balanços. A grande preocupação foi construir um espaço que agregasse a natureza ao desenvolvimento infantil.

Inauguração das estufas

O Jardim Botânico também inaugurou, em 2017, três estufas para abrigar coleções de plantas suculentas, aquáticas e que atraem polinizadores, as quais subsidiam diferentes pesquisas científicas.

As estufas ocupam uma área de 332 metros quadrados e oferecem ao público visitante amplo acesso a espécies antes usadas apenas para fins científicos.



Realizações extraordinárias.

As parcerias institucionais estabelecidas pelo JBB têm se mostrado estratégicas na busca do cumprimento de sua missão. Além disso, tem gerado capacidade de diversificação de atividades

para atingir as metas do PPA, tendo em vista que atravessamos um período de poucos recursos humanos e financeiros.

A seguir, destacamos algumas delas:

- UnB Gama

O Jardim Botânico de Brasília, em parceria com a UnB Gama e com recursos da FAP – DF, realizou o projeto "A matemática está na vida" com o objetivo de proporcionar aos visitantes da XIV Semana Nacional de Ciência e Tecnologia a vivência e o desenvolvimento da compreensão de estruturas lógico-matemáticas, mostrando que a matemática se expressa concretamente na natureza. No período de 23 a 29 de outubro foram realizadas oficinas e montagem de exposição técnica.

Esta parceria, desta vez por meio da Faculdade de Engenharia Eletrônica, também resultou no Aplicativo Missão Nascente, jogo que oferece informações virtuais sobre elementos do Cerrado, por meio da leitura de QR Code ao longo de uma trilha do JBB. O enfoque do jogo, já disponível no Play Store, é mostrar a importância do curso d'água e da mata ripária.

Já com a Faculdade de Engenharia Elétrica foram desenvolvidas duas importantes linhas de ação para o JBB. A primeira voltada para monitoramento e fiscalização utilizando drones e câmara trap de baixo custo. O protótipo foi concluído e foram iniciados os testes com o uso de drones para identificação de focos de incêndios, fiscalização e monitoramento aéreo da EEJBB, além de teste com lançador de sementes. Foi desenvolvido também um protótipo de câmara trap para monitoramento da fauna que se mostrou bastante eficiente e com um custo muito menor que as comercializadas.

- IBICT

O Projeto Saberes do Cerrado continua em curso com o mesmo propósito de valorização social da biodiversidade do Bioma Cerrado e do reconhecimento do papel atribuído às áreas protegidas, considerando a diversidade de saberes associados à transformação ou à preservação das paisagens do Distrito Federal no contexto da crescente expansão urbana. Em 2017, seguem as frentes de trabalho:

- DF100 Fogo e Sistema de Alerta DF100Fogo: a produção voluntária de informação geográfica, paisagem e incêndios florestais
- Biblioteca Digital do Cerrado
- Incubadora INSEER – portal de revistas técnico-científicas do JBB
- Rede Cariniana de preservação de dados digitais

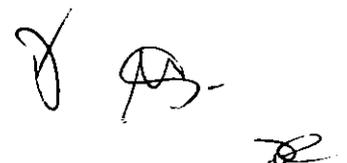
- BANCORBRÁS

Na segunda fase do projeto, foi acordada a recuperação ambiental da chamada Quadra L., remanescente do período em que o local abrigava uma fazenda experimental de pinheiros e eucaliptos, que se estabeleceram em área próxima à mata de galeria do córrego Cabeça de Veado. Dentre as atividades realizadas temos: retirada de Pinus e Eucaliptus, elaboração do Inventário florístico e plantio de 1750 mudas.

- Mosteiro Eisho – Ji

Foi firmado um Termo de Parceria com o Mosteiro Zen HoryuEisho-Ji, localizado no município de Pirenópolis – Goiás, com a finalidade de auxiliá-los a transformar suas terras em uma Unidade de Conservação para proteção da área. Como contrapartida, estão sendo realizadas coletas mensais, para incremento do HEPH e cedidas sementes de diferentes espécies de orquídeas, algumas consideradas raras. Até o momento foram coletados mais de 300 exemplares de cerca de 150 espécies vegetais.

- JBRJ, MCTI e Fundação Flora de Apoio à Botânica



O JBB participa da iniciativa digitalizando todo o acervo de exsicata que poderá ser acessado via internet. O JBRJ cedeu equipamentos para digitalização, computador e um bolsista para apoiar o HEPH na elaboração do trabalho e divulgar seu acervo científico com imagens em alta resolução em um site específico do Projeto. Esse trabalho é importante pois, além da visibilidade do HEPH, facilitará a introdução das informações no Herbário Digital do JBB. Até este momento foram corrigidas e transferidas 28.087 exsicatas, digitalizadas por meio fotográfico, 18 mil exsicatas e disponibilizadas no site do projeto Re flora 3.559 imagens.

Em novembro de 2017, o Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ solicitou a atualização da lista de espécies ameaçadas de extinção que se encontram protegidas nas coleções vivas do JBB ou na EEJBB, para confecção de um artigo referente à "Conservação ex situ" dos Jardins Botânicos brasileiros.

- ICMBio/ CECAT

O Acordo firmado com o ICMBio teve por objetivo compartilhar o espaço físico, implementar programas de pesquisa colaborativos visando atender às demandas atuais e futuras da conservação da biodiversidade do Cerrado. Em termos de pesquisa, foi realizado um projeto piloto de uso de espécies nativas do Cerrado para implantação de jardins. Iniciou-se um levantamento, juntamente com a responsável pela área de botânica do CECAT, das populações de arnica existentes na EEJBB. No fim de 2017, o ICMBIO foi transferido das dependências do JBB.

- IBRAM

O Instituto Brasília Ambiental, por meio de sua equipe de Auditores Fiscais de Atividades Urbanas, juntamente com servidores do JBB realizou uma auditoria interna com a finalidade de verificar as áreas da Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília – EEJBB irregularmente ocupadas, por moradores da SHIS QI 17, para fins de reintegração e identificação de espécies exóticas que foram introduzidas na área invadida da Estação e que deveriam obrigatoriamente ser retiradas pelos proprietários. Outros tipos de irregularidades ambientais praticadas pelos moradores também foram registradas, como: cercamento, captação irregular de água, construção de campo de futebol em Área de Preservação Permanente, além de despejo de lixo na área da Estação Ecológica.

- ICMBio, UnB, ONG Nosso Jardim e ONG Pequi

Projeto de pesquisa financiado pela Fundação Boticário, iniciado em agosto, intitulado "Restauração da flora do bioma Cerrado: manejo e controle de espécies exóticas invasoras na Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília".

- Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude

O JBB estabeleceu uma parceria com a Secretaria de Estado de Política para Crianças, Adolescentes e Juventude, visando o atendimento a jovens em execução de medida socioeducativa de PSC – Prestação de Serviços à Comunidade. Em 2017, no âmbito dessa parceria, foi atendido 1 (um) jovem encaminhado pela UAMA do Paranoá, que cumpriu medida socioeducativa durante 8 semanas. Este jovem acompanhou as equipes de jardinagem e cultivo de mudas no viveiro do JBB, no viveiro de Orquídeas, Orquidário e Jardim Sensorial.

- Programa Jovem Candango

Em 2017, o JBB recebeu 10 jovens oriundos do Projeto Jovens Candangos que realizaram atividades administrativas e acompanharam atividades técnicas e pedagógicas, tais como a realização de visitas orientadas e a organização do acervo de exsicatas do Herbário do JBB.

- Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios

Penas de prestação de serviços ou multa pecuniária, são transformadas em doação de materiais utilizados em todas as atividades do JBB.

- Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal/CAESB

O Termo de Cooperação com a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB nº 8.664/2016 - com o objetivo de realizar ações de preservação e proteção à EEJBB - foi atualizado em 2017. Por intermédio deste Acordo a CAESB cede veículos para fiscalização, combate a incêndio (caminhão-pipa) e levantamento e coleta botânica. Além disso, a CAESB tem dado apoio na recuperação dos tratores do JBB.

- PREVFOGO/IBAMA

Parceria firmada para prevenção e combate a incêndios florestais. Este ano, parte da brigada foi abrigada nas dependências do JBB. Com o apoio desta equipe, foram realizadas diversas ações de prevenção, manejo de áreas internas, conserto de cercas, plantio de mudas.

- CETAS - DF/IBAMA E VI COMAR / Aeronáutica

Com o objetivo de aumentar o número de indivíduos da mesma espécie, favorecendo o aumento do fluxo gênico entre as espécies dentro da EEJBB, esta parceria resultou em cinco solturas de aves, répteis e mamíferos.

-AQUARIPARIA

Grupo de pesquisa para geração e divulgação de conhecimento sobre áreas ripárias do Cerrado. A parceria iniciou-se com a aprovação pela FAP-DF de um projeto de pesquisa, que entre outras coisas, subsidiará a implantação do aplicativo Missão Nascente, a sinalização da trilha e a instalação de uma sala de aula em espaço aberto no JBB.

Esta parceria evoluiu para a realização de mais atividades no espaço do JBB: implantação de maquete de curso de água no espaço atualmente ocupado pelo CIRAT e do Viveiro Escola, para desenvolvimento de atividades com a Escola Classe Jardim Botânico.

- Escola Classe Jardim Botânico - Projeto Protetores do Cerrado

Este ano foi firmada parceria com a Escola Classe Jardim Botânico para realização de atividades continuadas de Educação Ambiental, com inserção do tema "meio ambiente" em todas as atividades pedagógicas, desde a alfabetização até o ensino de matemática. As atividades visam à proteção do Jardim Botânico e do Cerrado.

- Fundação Zoológico de Brasília

A parceria com o Zoológico ainda não foi formalizada, mas já está operacional. O JBB prestou um serviço de mapeamento de estruturas para o ZOO e este está reformando o trenzinho do JBB.

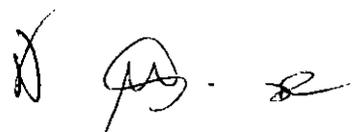
4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Apesar do recurso escasso e do quadro reduzido, a administração do Jardim Botânico de Brasília, no último ano, investiu na melhoria de sua infraestrutura, na consolidação de seus espaços e coleções, viabilizando suas ações por intermédio de emendas parlamentares, recursos de projetos e parcerias.

Dessa forma foi possível realizar a construção de sanitários, fraldário, aquário, uma nova portaria principal, iniciada a reforma e ampliação do anfiteatro, bem como a licitação da Casa de Chá, que oferecerá mais uma opção de alimentação e serviços aos inúmeros visitantes.

As parcerias institucionais estabelecidas pelo JBB têm se mostrado estratégicas na busca do cumprimento de sua missão. Além disso, tem gerado capacidade de diversificação de atividades para atingir as metas do PPA, tendo em vista que atravessamos um período de poucos recursos humanos e financeiros.



EXPECTATIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA 2018.

Em continuidade à melhoria de sua infraestrutura e potencialização de suas atividades, o JBB pretende no ano de 2018:

- Alterar sua figura jurídica para Fundação Jardim Botânico de Brasília;
- Implantar a Escola Superior de Meio Ambiente, sediada no Centro de Excelência do Cerrado, a ser reformado e ampliado para tal fim;
- Construir um novo Herbário;
- Implantar o projeto Espaço Escola, com a construção de uma edificação própria;
- Reformar os Laboratórios da Fauna e de Reprodução "in vitro";
- Lançar o evento anual Festival de Inverno do JBB;
- Reduzir o número de atropelamentos da fauna silvestre nas vias internas do JBB;
- Adquirir equipamentos para Biblioteca Digital, para acelerar a divulgação científica conforme planejado e concluir o Herbário Virtual;
- Elaborar guias para realização de atividades pedagógicas, de forma autônoma, por educadores, grupos organizados ou visitantes eventuais;
- Finalizar e implantar o jogo Missão Nascente;
- Implantar curso de Formação de Professores da SEDF, com o objetivo de qualificar a visita de escolas sem atendimento, onde serão apresentadas as estruturas pedagógicas e trilhas disponíveis no JBB, além dos conceitos básicos apresentados aos escolares que visitam o JBB;
- Incrementar o canal do Youtube do JBB com materiais educacionais complementares que possam ser utilizados tanto informalmente, como por professores em suas atividades nas escolas;
- Instalar placas educativas e indicativas de caminho dentro das trilhas mais utilizadas pelos estudantes e visitantes espontâneos;
- Realizar um estudo de capacidade de carga, para monitoramento da visitação;
- Implantar um programa de estágio e voluntariado, visando ampliar a oferta de atendimento nas trilhas no JBB;
- Proporcionar aos jovens em situação de vulnerabilidade social novas perspectivas de vida, por meio de sua formação profissional em atividades tais como viveirismo, produção agroflorestal, educação ambiental, jardinagem, tecnologias socioambientais, artesanato sustentável, entre outras. Por esse motivo, em 2018, além de continuar disponível para receber jovens em execução de medida socioeducativa de PSC – Prestação de Serviços à Comunidade da UAMA (Unidade de Atendimento Aberto do Paranoá) buscaremos viabilizar projetos de caráter continuado voltados a esse público.



Identificação dos Responsáveis

Nome do Titular da Unidade Orçamentária: JEANITTO SEBASTIAO GENTILINI FILHO
Telefone: (61)3366-2141 e-mail de contato: diex@jbb.df.gov.br

Assinatura: _____

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: ROSEMEIRE ALMEIDA DA SILVA
Telefone: (61)3366-3602 e-mail de contato: meiresilva@gmail.com

Assinatura: _____

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: DENISE CARVALHO DA SILVA
Telefone: (61)3366-6214 e-mail de contato: denisecsilva1@gmail.com

Assinatura: _____